

Luiz Fábio S. Paiva

CONTINGÊNCIAS DA VIOLÊNCIA EM UM TERRITÓRIO ESTIGMATIZADO

Pontes

Resumo de Contingências da Violência em Um Território Estigmatizado

Contingências da violência em um território estigmatizado enfoca a maneira pela qual moradores do bairro Bom Jardim, na cidade de Fortaleza, aprenderam a conviver com situações de violência e as discriminações decorrentes da imagem do lugar.

Trata-se de um estudo sobre como as pessoas relatam situações de violência que afetam suas vidas e, conseqüentemente, suas relações sociais com outras pessoas, espaços e instituições. Nas falas dos moradores, evidenciam-se maneiras de ver e sentir relacionadas a como o Estado deveria agir em favor da proteção e garantia dos direitos de cidadania de quem é vítima da violência.

Questões como segurança pública, justiça criminal e policiamento são discutidas e problematizadas a partir das falas dos moradores sobre a violência e o crime no bairro. Muitas das histórias exploradas na obra desconstruem a ideia de um banditismo social protagonizado por criminosos que moram, mas atuam fora do bairro.

Apesar da luta para mudar a imagem do bairro, os moradores também lutam por segurança e constroem suas fronteiras pessoais para separar as pessoas de bem dos bandidos. Ao tentar se diferenciar dos protagonistas de crimes, os cidadãos elaboram e dão sentido a histórias que reproduzem os estigmas de fora dentro do próprio bairro, criando as comunidades, as ruas e as pessoas realmente perigosas e violentas.

Em suma, é um estudo sobre como a violência permeia o cotidiano, produzindo sentidos e contradições refletidos sociologicamente em um diálogo com pessoas sobre suas vidas.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)